

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA

DE

CAXIAS DO SUL

Outubro - 2012

Outubro de 2012



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL
INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Diretora: Prof^ª Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Roseli Adriana Nienow

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **outubro** de 2012 passou para **R\$ 583,50**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou aumento de **0,43%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 580,99**, correspondendo a uma elevação de **R\$ 2,50** ante um acréscimo de **R\$ 6,16** do mês de setembro.

Em outubro de 2012, o custo com alimentos aumentou 0,77% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 469,98 para R\$ 473,61 e contribuindo com 0,62 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares caiu 1,02%, passando de R\$ 111,02 para R\$ 109,89 com contribuição negativa de 0,19 p.p.

No mês de outubro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 24 aumentaram de preço, representando 51,06% dos produtos (contra 72,34% do mês anterior), 21 tiveram seus preços médios reduzidos e dois permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,81 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -1,37 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais

contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, tem-se: a Alface, 21,89%; Cebola, 11,80%; o Salame, 10,52%; a Erva para Chimarrão, 10,47% e o Refrigerante com variação no seu preço de 8,31%. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 1,17 ponto percentual em outubro de 2012, contra 1,339 p.p do mês de setembro, sendo todos pertencentes ao grupo dos alimentos.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de Outubro de 2012

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição P-P
		Setembro de 2012	Outubro de 2012		
Contribuição Positiva					1,176
Alface	pé	1,18	1,44	21,89	0,240
Cebola	Kg	2,50	2,80	11,80	0,119
Salame	Kg	25,42	28,10	10,52	0,451
Erva para Chimarrão	kg	5,06	5,59	10,47	0,087
Refrigerante	2 l	3,07	3,32	8,31	0,279
Contribuição Negativa					-0,615
Creme Dental	90 g	2,21	2,08	-5,74	-0,055
Café Solúvel	100 g	5,74	5,36	-6,60	-0,073
Papel Higiênico	4 rolos	4,30	3,99	-7,38	-0,134
Maçã nacional	Kg	4,10	3,67	-10,57	-0,184
Salsichão	Kg	11,23	9,92	-11,67	-0,169

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

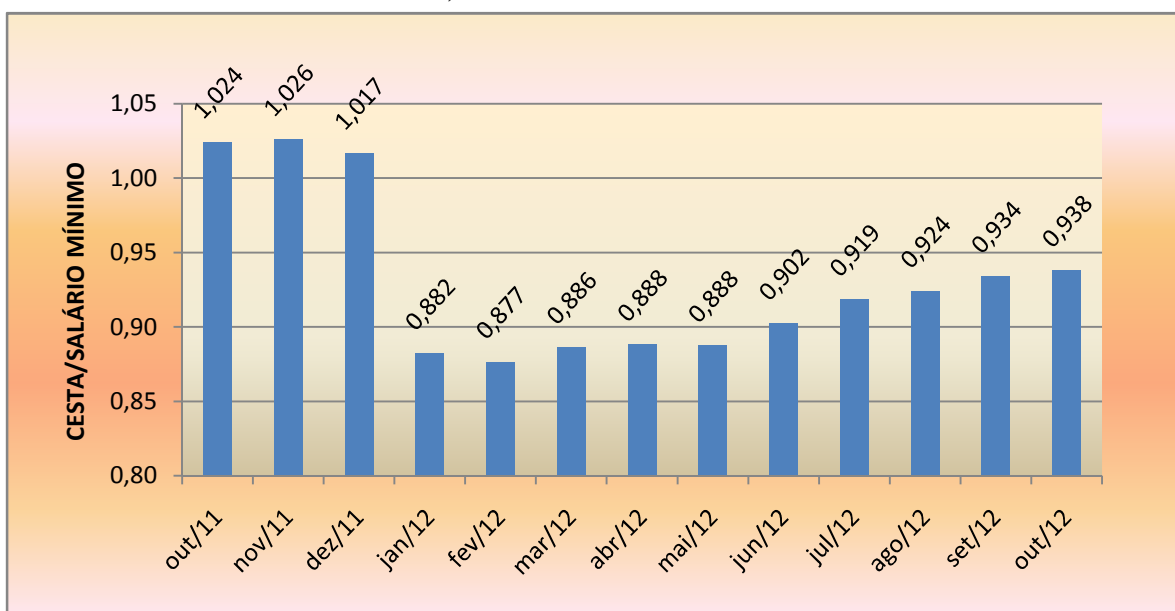
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente para o custo da cesta geraram contribuição total de -0,615 p.p., em outubro, contra -1,705 p.p. do mês anterior, três produtos pertencentes ao grupo dos alimentos, e dois de higiene pessoal. O salsichão aparece com variação negativa no seu preço de -11,67% no corrente mês em relação ao mês setembro;

a maçã nacional registrou queda de 10,57%, o papel Higiênico com redução de 7,38%, o café solúvel em -6,60% e o creme dental com -5,74% de redução em seu preço médio.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de outubro de 2011 a outubro de 2012. Nesse período, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e o salário mínimo, passou de 1,02 para 0,938, significando um ganho real do salário mínimo de aproximadamente 8,04% nos últimos doze meses. Quando comparado o mês de dezembro de 2011 com o atual, salário mínimo teve um ganho real de em relação à cesta básica de aproximadamente 7,8%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de outubro de 2011 a outubro de 2012



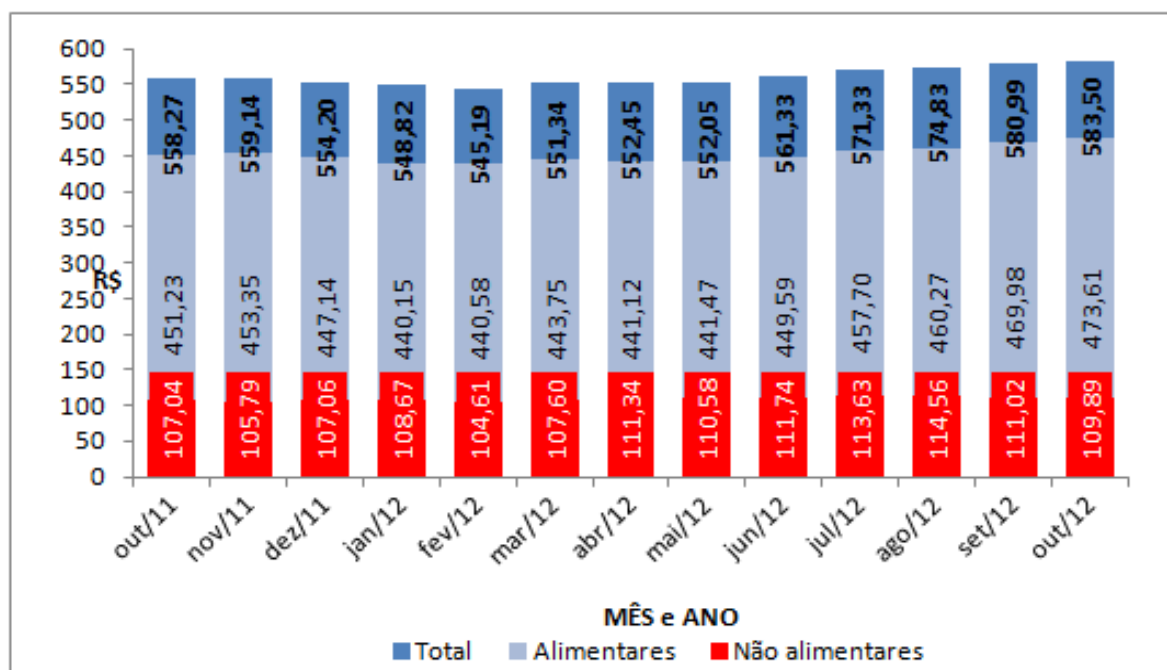
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Nota-se também, que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 1,017 em dezembro de 2011 para 0,882 em janeiro do corrente ano, representando ganho real do salário mínimo, naquele período, de aproximadamente 13,23%. Ainda observando a figura 1, visualiza-se que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo subiu de 0,934 em setembro para 0,938 em outubro, significando perda real do salário igual ao aumento do custo da Cesta.

3 Análise da evolução do custo da cesta

Nos primeiros dez meses do corrente ano, o custo da Cesta Básica de Caxias do Sul acumula uma elevação de 5,29%, ante 4,83% no período janeiro a setembro. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais aumentou, com 5,92%, uma média de 0,58% ao mês, tendo contribuído com 4,77 p.p. para o aumento do custo da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento 2,64% (média de 0,26% ao mês) gerando contribuição de 0,51 p.p. como pode ser notado por meio das Figuras 2 e 3.

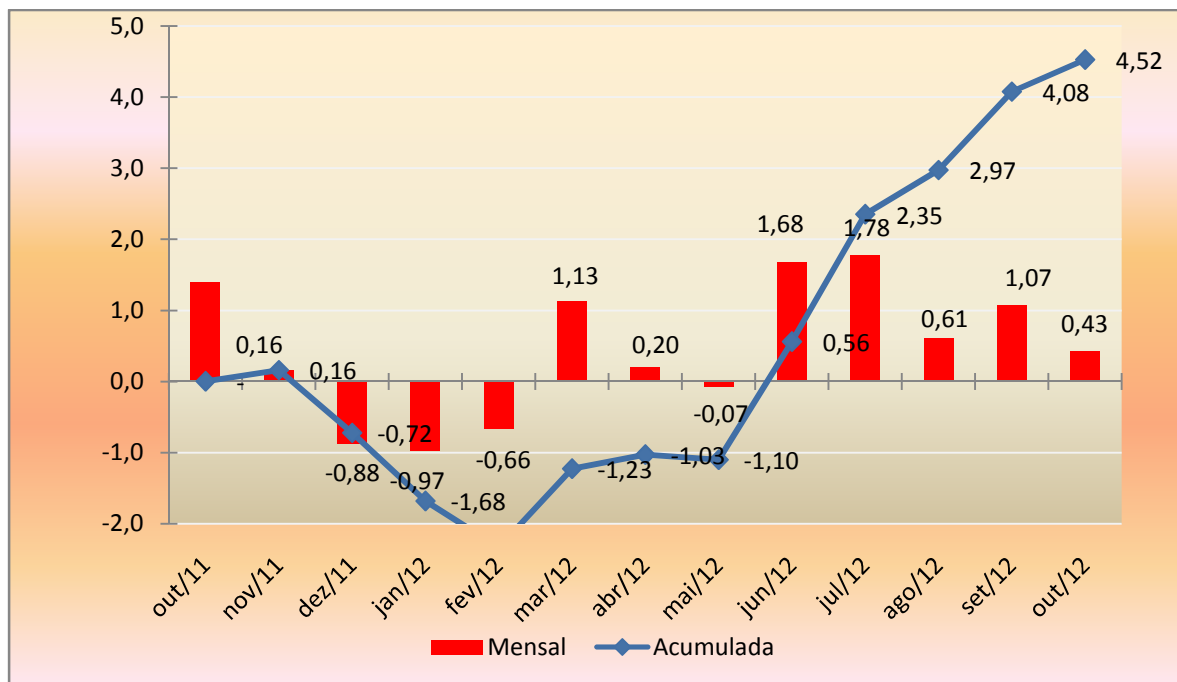
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de outubro de 2011 a outubro de 2012



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de outubro de 2011 a outubro de 2012. Observa-se que nesses últimos doze meses, esse custo apresenta crescimento de 4,52%, contra 5,52% do mês anterior, correspondendo à média mensal de 0,37%. O grupo dos produtos alimentares foi o que mais contribuiu nesse período para o aumento do preço da Cesta, com 4,96% de aumento, ou média de 0,40% ao mês, e contribuição de 4,00 p.p. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares sofreu aumento de 2,66% em doze meses, apresentando média de 0,22% ao mês e contribuição de 0,51 ponto percentual.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de outubro de 2011 a outubro de 2012



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Verifica-se ainda por meio da tabela 2 que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da cesta permaneceu em 81,2%. Os produtos de higiene pessoal detêm uma proporção de 5,5% do total do custo. O gás de cozinha e os cigarros participam com 6,3% e 5,6% respectivamente do custo da cesta da cidade de Caxias do Sul.

Tabela 2: Comparativo do custo da cesta do mês de Outubro de 2011 e Outubro de 2012.

Grupos de Consumo	Última Semana de outubro de 2011		Última Semana de OUT/2012		Variação (%)	Contribuição % Simples	Acumulado
	Custo Total (R\$)	Participação (%)	Custo Total (R\$)	Participação (%)			
1 Alimentação	451,23	80,8%	473,61	81,2%	4,96%	4,009%	4,01%
2 Não Alimentares	107,04	19,2%	109,89	18,8%	2,66%	0,510%	0,51%
2.1 Higiene Pessoal	33,65	6,0%	31,84	5,5%	-5,39%	-0,325%	3,68%
2.2 Higiene Doméstica	8,66	1,6%	8,96	1,5%	3,49%	0,054%	3,74%
2.3 Gás	36,54	6,5%	36,54	6,3%	0,00%	0,000%	3,74%
2.4 Cigarros	28,19	5,0%	32,55	5,6%	15,45%	0,780%	4,52%
CUSTO TOTAL DA CESTA	558,27	100%	583,50	100%	4,52%	4,52%	

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Por fim, o forte aumento do custo da Cesta nos três últimos meses decorre principalmente

pela queda da oferta de produtos agrícolas e consequente elevação dos preços. Nota-se, também, um incremento na exportação de alguns itens como o caso do arroz que contribuiu para o aumento do produto. A oferta foi afetada por questões climáticas, no Estado, ao longo do primeiro semestre. Outro fator que contribuiu para a persistência no aumento dos preços refere-se ao período de estiagem ocorrida nos Estados Unidos que provocou um aumento na demanda internacional por vários produtos agrícolas, como milho, soja, trigo, etc. Essa elevação dos preços foi repassada ao mercado doméstico afetando os custos de produção e aos diversos tipos de carne e farinhas e derivados.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.